



Oração dominical

3 Páscoa

www.serradopilar.com

Serra do Pilar, 26 abril 2020

**Em nome do Pai, de Filho e do Espírito Santo!
Ámen!**

A Noite caiu sobre a minha Vida,
sinto-me atingido pela Morte;
esta opressão quase me asfixia,
o meu coração não sabe que pensar!

Eu recordo os dias de outrora,
eu medito em todas as tuas obras,
nas obras das tuas mãos eu medito,
escuta, Senhor a minha prece!

Para ti, Senhor, eu estendo as minhas mãos,
minha alma é uma terra sedenta de ti;
vem depressa, responde-me, Senhor,
eu cheguei ao fim das minhas forças!

Não escondas de mim a tua face,
sem ti eu serei como os que descem à cova;
sem o teu amor eu não tenho futuro
pois unicamente conto contigo

(do Salmo 140)

3 pequenos textos lidos em sequência,
bem e devagar

«A espécie humana tem, do seu lado, uma capacidade única para perceber os mecanismos usados pelas outras espécies. É essa capacidade, a inteligência, que nos distingue dos animais e dos outros organismos. É essa capacidade que nos permitirá ultrapassar, sem danos significativos para a civilização, mais esta batalha pela sobrevivência. Que não será a última, nem a mais severa. Outros vírus, outras bactérias e outras doenças, potencialmente mais letais, continuarão a ameaçar a nossa sobrevivência como indivíduos e, no caso mais dramático, como espécie. Mas a inteligência humana coloca do nosso lado um arsenal de capacidade inigualável, que nos permitirá combater qualquer ameaça desta natureza. O maior inimigo da espécie humana não são os vírus, as bactérias ou qualquer animal. O nosso maior inimigo somos nós mesmos porque, pela primeira vez, uma espécie tem a capacidade de se autodestruir. Esse é o maior risco para a espécie humana, aquele contra o qual devemos estar precavidos e atentos». (ARLINDO OLIVEIRA, professor do IST e diretor do INESC)

«Este não é tempo para a indiferença, porque o mundo inteiro está a sofrer e deve sentir-se unido ao enfrentar a pandemia. Jesus ressuscitado dê esperança a todos os pobres, a quantos vivem nas periferias, aos refugiados e aos sem abrigo. Não sejam deixados sozinhos estes irmãos e irmãs mais frágeis, que povoam as cidades e as periferias de todas as partes do mundo. Não lhes deixemos faltar os bens de primeira necessidade, mais difíceis de encontrar agora que muitas atividades estão encerradas, bem como os medicamentos e sobretudo a possibilidade duma assistência sanitária adequada. Em consideração das presentes circunstâncias, sejam abrandadas também as sanções internacionais que impedem os países visados de proporcionar apoio adequado aos seus cidadãos e seja permitido a todos os Estados acudir às maiores necessidades do momento atual, reduzindo – se não mesmo perdendo – a dívida que pesa sobre os orçamentos dos mais pobres» (Mensagem *Urbi et Orbi* do PAPA FRANCISCO, no dia de Páscoa, 12 de Abril de 2020)

«Quando se pergunta o que será a nossa situação ao terminar esta pandemia, o Papa responde que depende da opção que tomarmos: “Ou a nossa aposta será pela vida, pela ressurreição dos povos, ou será pelo deus dinheiro: voltar à sepultura da fome, da escravidão, das guerras, das fábricas de armas, das crianças sem escolas... aqui está a sepultura!”

A reconstrução da vida das pessoas, dos países, dos continentes, é incompatível com a nostalgia de um estilo de vida que alimentou desigualdades infames entre pessoas, grupos, países e continentes. Estivemos e estamos no mesmo barco, durante muitos meses, mas não da mesma maneira. As desigualdades abissais entre ricos e pobres não foram apagadas. É tempo de começar algo de novo, não perder as experiências admiráveis dos que apostaram em não deixar ninguém para trás.

Contra o desânimo, esperança ativa. A mensagem *Urbi et Orbi*, do dia de Páscoa, tem emprego para todos» (FREI BENTO DOMINGUES, *Público* de 20.04.19)

Silêncio

Como virás, Graça de Deus?
Pela porta, pela janela,
pelas orelhas, pelos olhos,
Por este subterrâneo,
Por esse poço onde habita a verdade?
Talvez como um cego?
Um morto semiacordado?
Tateando a escada e a parede?
Este pequeno nada, este pouco a pouco
És tu, Graça de Deus?
Diz-nos, é um diadema precioso
O que tens nas mãos?
Ou uma coroa?
Ou a mirra, que é remédio
contra o mal?
Ou as flores e os frutos do Paraíso?
É uva ou pêssego, ou apenas água fresca,
Um grande copo cheio de água fresca,
um ramo de rosas frescas!
Que tens na mão, diz-nos,
é a estrela da manhã?
Como dirás de Deus?
— Ela diz: com o fogo!

Aquele que venho procurar
está ainda oculto — mas espero-o
e ficarei com ele uma eternidade.

Como virás, Graça de Deus?

— Ela diz: com o fogo.

— Ela diz: com o archote
venho para deitar o tição
aos quatro cantos da casa.

(Paul Claudel)

Pai nosso ...

Oração

Para ti, Senhor, eu estendo as minhas mãos,
minha alma é uma terra sedenta de ti;
vem depressa, responde-me, Senhor,
eu cheguei ao fim das minhas forças!

Não escondas de mim a tua face,
sem ti eu serei como os que descem à cova;
sem o teu amor eu não tenho futuro
pois unicamente conto contigo

(do Salmo 140)

Leitura diária

2^a-feira: At 6,8-15; Sl 118; Jo 6,22-29

3^a-feira: At 7,51-60; Sl 30; Jo 6,30-35

4^a-feira: At 8,1-8; Sl 65; Jo 6,35-40

5^a-feira: At 8,26-40; Sl 65; Jo 6,44-51

6^a-feira: At 9,1-20; Sl 116; Jo 6,52-59

Sábado: At 9,31-42; Sl 115; Jo 6, 60-69

Domingo: At 2, 14a. 36-41; Sl 22; 1Pe 2, 20b-25; Jo 10, 1-10

Sei que chegam respostas
através do **NIB** da Comunidade

0018 0000 0576 8070 001 39

Grata Partilha

Arlindo